



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PEDRO IVO DOMINGUES

PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE USO DE DROGAS ILÍCITAS NO ÂMBITO
FAMILIAR

SÃO PAULO
2020

PEDRO IVO DOMINGUES

PROMOÇÃO A SAÚDE E PREVENÇÃO DE USO DE DROGAS ILÍCITAS NO ÂMBITO
FAMILIAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO
2020

Resumo

No decorrer dos atendimentos médicos em uma unidade de saúde situada na cidade de Taquaritinga no Interior de São Paulo, foi possível identificar juntamente com a equipe, que os grupos familiares do bairro possuem alguns aspectos em comum. Nota-se que a maioria é usuária de drogas lícitas, e esse antecedente familiar facilita o uso de drogas ilícitas por outros membros familiares. Sendo assim, o objetivo é conscientizar a comunidade no âmbito familiar dando enfoque aos adolescentes sobre promoção à saúde, prevenção de doenças e uso de drogas. Pretende-se através do incentivo ao esporte, participação social, ações de promoção à saúde e atividades de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas a conscientização sobre os riscos do uso de drogas e a melhora da qualidade de vida, conseqüentemente a diminuição de adolescentes usuários e uma melhora da saúde familiar, além de incentivar a aproximação dos pais, filhos, famílias e comunidade.

Palavra-chave

Família. Abuso de Drogas. Adolescente.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

No decorrer dos atendimentos médicos em uma unidade de saúde situada na cidade de Taquaritinga no Interior de São Paulo, foi possível identificar juntamente com a equipe, que os grupos familiares do bairro possuem alguns aspectos em comum. Nota-se que a maioria é usuária de drogas lícitas, e esse antecedente familiar facilita o uso de drogas ilícitas por outros membros familiares desses grupos. O uso desse tipo de drogas, acaba sendo bem rentável para quem os fornecem e atrativo para a comunidade.

Considerando a família como principal elemento no âmbito da construção e desenvolvimento de padrões de comportamentos, valores, costumes, hábitos e regras na sociedade, inclusive ao que se relaciona a saúde. Apresentando-se fragilizada pode interferir negativamente neste processo, principalmente em problemas relacionados a saúde como um todo. Diante disso viu-se a necessidade de elaboração e implementação de programas para a promoção à saúde e a prevenção de danos ao familiar e principalmente aos adolescentes, buscando identificar precocemente fatores de risco para o uso de drogas e viabilizar o acesso dos adolescentes aos serviços de saúde e à informação.

O objetivo do presente estudo é conscientizar a comunidade no âmbito familiar, dando enfoque aos adolescentes sobre promoção à saúde e prevenção de doenças e uso de drogas.

Os objetivos específicos são:

- Promover o vínculo entre a equipe e as famílias e adolescentes;
- Organizar intervenções e estratégias de promoção da saúde e prevenção de uso de drogas na comunidade com parcerias de escolas e grupos religiosos.

ESTUDO DA LITERATURA

Independentemente de gênero, idade, espaço geográfico ou classe social, ainda que essas especificidades tenham resultados distintos, o uso de drogas cresceu consideravelmente nos últimos anos e exige importantes ações concretas do Poder Público, por meio de estratégias efetivas para dar respostas a tais situações. As ações necessitam serem realizadas de forma articulada e cooperada, envolvendo o governo e a sociedade civil, alcançando as esferas de prevenção, tratamento, acolhimento, recuperação, apoio e mútua ajuda e interação social. (BRASIL, 2019)

Barbiere e Emer (2009) relatam que a entrada no mundo das drogas, em termos gerais, é uma mudança ideológica que, em muitas situações, não é uma evidência dos aspectos psicóticos da personalidade, mas os de transtornos da conduta. O problema pode iniciar na própria família, com drogas lícitas como o álcool, o cigarro, que geralmente não são considerados como droga. Quando um membro familiar é usuário de drogas, toda a família fica desestruturada. O dependente químico é um doente e todos os membros da família sofrem as consequências juntos. A família é o principal modo para a promoção da educação, mesmo que o jovem tenha convívio com outros ambientes, como escola, comunidade e amigos, é dentro do ambiente familiar que os valores morais e os padrões de conduta são adquiridos. Porém, quando esses valores não são adquiridos adequadamente durante o processo de formação psicológico que é infância, os outros ambientes poderão ter influência de risco na adolescência. As famílias com seus laços afetivos e pais com papéis efetivos são fundamentais para a prevenção de comportamentos antissociais na adolescência.

Para Zappe e Dapper (2017), durante a adolescência, a família é essencial para o desenvolvimento saudável do menor, e vários estudos demonstram, aspectos familiares podem ser fatores de risco e também de proteção ao uso de drogas na adolescência, dependendo do modo como se estabelecem e se mantêm as relações dentro do ambiente familiar. É de suma importância o diálogo e o monitoramento no âmbito familiar, do acesso a informações sobre uso de drogas e de intervenções que envolvam adolescentes, famílias, instituições de saúde, escolas e a rede de apoio social.

Nesse contexto descrito é cada vez mais responsabilidade dos profissionais de saúde ter conhecimento da educação em saúde, e de estabelecer conhecimentos dos costumes familiares, como conceitos, valores e tradições, pois juntos possuem um papel fundamental na prevenção das drogas e podem proporcionar uma perspectiva de melhor qualidade de vida familiar. (BARBIERI; EMER, 2009)

AÇÕES

A equipe que tem grande inserção social e uma vinculação com a comunidade poderá trabalhar as famílias na sua integralidade sem fragmentação dos cuidados, focando na promoção da saúde, numa relação de cuidar e ser cuidado, de ensinar e aprender, incentivando a participação social através do conselho municipal de saúde e refletindo sobre os problemas sociais que favorecem o uso de drogas e afetam a saúde física e mental dos membros da comunidade. Cabe aos profissionais de saúde oferecer a todos o conhecimento sobre os efeitos e consequências originados do uso das drogas em geral, cigarros, bebida alcoólicas, maconha, cocaína, crack e outros, visando diminuir ou encerrar os usos dessas substâncias tóxicas.

A estratégia para os adolescentes será o incentivo à prática de esportes e lazer em áreas da própria comunidade, assim como praças e parques. Em parceria com a secretaria de educação será oferecido aos jovens cursos profissionalizantes e oficinas de média duração, para capacitação e consequentemente melhoraria da qualidade de vida em sua comunidade, sempre acompanhando e orientando o desempenho escolar. Esses adolescentes poderão atuar em vários seguimentos como na área da saúde, tecnologia, lazer, artes entre outros.

Os profissionais de saúde abordarão com uma linguagem simples de fácil entendimento temas como IST (infecção sexualmente transmissível), riscos de envolvimento de drogas, iniciação sexual e violência domésticas, utilizando rodas de conversas, apresentações de músicas ou teatros, oferecidos pelas escolas e/ou ambientes religiosos criando um elo entre todos participantes.

Aos pais será oferecida a participação na organização destes eventos, incentivando o fortalecimento do vínculo com os filhos, famílias e comunidade. As atividades serão planejadas no coletivo envolvendo e comprometendo todos com as ações de promoção da saúde e melhora na qualidade de vida.

Serão realizadas ações com a equipe multidisciplinar incluindo médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, dentistas, e com parcerias entre as secretarias de saúde, educação e cultura do município, com uso de multimídias, maquiagem e figurinos para apresentação de teatros e palestras com previsão de duração entre 40 a 60 minutos, optando por ser quinzenalmente, alternando os tipos de ações, sendo direcionado de acordo com a faixa etária do público alvo, pois abordará temas relacionados à saúde individual, familiar e comunitária, com intuito de que os adolescentes, jovens adultos e outros familiares possam refletir as dificuldades encontradas no seu dia a dia.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos por uma boa aceitação do projeto e atividades oferecidas a comunidade. Almejamos o aumento do vínculo entre a equipe de saúde e comunidade resultando em conscientização sobre promoção da saúde e riscos do uso de drogas lícitas e ilícitas podendo diminuir os índices de adolescentes usuários e proporcionando uma melhora na saúde do âmbito familiar, além de incentivar a aproximação dos pais, filhos, famílias e comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, M.F.; EMER, S.O. O impacto das drogas na família. *Instituto Paulo Montenegro*. Ação social do IBOPE. Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: www.nepso.net/projeto/1322/o_impacto_das_drogas_na_familia

BRASIL. Decreto de lei nº 9.761 de 11 de Abril de 2019. Aprova a Política Nacional sobre drogas. *Diário Oficial da União - Seção 1 - Edição Extra - A - 11/4/2019*, Página 7 (Publicação Original). Disponível

em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2019/decreto-9761-11-abril-2019-787968-publicacaooriginal-157741-pe.html>

ZAPPE J. G.; DAPPER, F. Drogatização na adolescência: Família como fator de risco ou proteção. *Rev psicologia da Imed*, v9 n1 p140-158, junh 2017.ss. Disponível

em: pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-50272017000100010.